Marcas & Negócios

CONSELHO INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO

Conexão com negócios internacionais

ados apresentados pelo Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), em 2023, indicaram que Brasília se tornou uma das cidades mais empreendedoras do Brasil. A pesquisa, desenvolvida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), apontou que quatro aspectos estimularam o crescimento da capital no ranking, sendo eles: infraestrutura, mercado, cultura empreendedora e acesso à região.

O salto expressivo de Brasília, que ocupava a 69ª posição, é explicado pelo estímulo ao ambiente de negócios. Nesse sentido, para somar ao segmento, mais uma iniciativa surgiu na cidade, este ano, procurando potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo brasiliense: o Conselho Internacional de Empreendedorismo, Relações Governamentais e Intercâmbio Comercial.

Lançado na primeira quinzena de março, o Conselho Internacional, colegiado da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), foi construído com a premissa de conectar empresários do Distrito Federal a oportunidades de negócios em outras partes do mundo. "Queremos ser a ponte de ação entre o ambiente interno, o ecossistema do setor produtivo do Distrito Federal e região e as oportunidades de negócio externas. Vamos fazer isso em parceria com as embaixadas, organismos e entidades internacionais", afirmou a presidente do Conselho, Vanessa Mendonça

Ela indica que, para isso, esses diálogos serão estabelecidos de maneira sólida e confiável, fundamentados em experiências prévias bem-sucedidas e por meio de parcerias estratégicas com diversos mecanismos de cooperação. "Além da participação ativa em eventos internacionais relevantes, o Conselho buscará estabelecer uma comunicação constante e transparente, promovendo o

intercâmbio de informações e experiências para fortalecer as relações comerciais e facilitar o acesso a novos mercados para os empresários", explica.

Segundo Vanessa, a ideia do Conselho surgiu a partir do presidente da ACDF, Fernando Brites. A iniciativa foi inspirada pela visão, experiência e necessidade percebida de fortalecer e de promover o intercâmbio comercial e as relações governamentais internacionais, visando o crescimento do empreendedorismo em diversos setores.

Para a presidente, o colegiado pode ser considerado uma plataforma dedicada a fomentar parcerias e oportunidades de negócios, visando o crescimento sustentável dos empreendedores. "Nosso foco prioritário é o Distrito Federal, conectando oportunidades de negócios com empresas nacionais para atender o mercado internacional", ressalta.

Na visão da presidente, a relevância do Conselho na capital está relacionada ao potencial internacional do DF devido à sua posição estratégica no centro do país, à presença de um eficiente HUB aéreo e à concentração de diversas representações diplomáticas. "Além disso, a região se destaca pela produção agrícola diversificada, que inclui grãos, frutas, hortaliças e flores, bem como pela pecuária, com criação de gado bovino, aves e suínos. Na área de agroindústria, destacam-se produtos como queijos e vinhos", avalia.

Vanessa ainda destaca que outras áreas também fomentam a conquista de mercados internacionais, como é o caso do setor artesanal. "Oferecemos uma variedade de produtos, desde cerâmicas, flores até peças de madeira e esculturas. Essa diversidade de produtos e a qualidade de sua produção representam oportunidades promissoras para o comércio internacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e cultural da região", complementa.

Três perguntas para Vanessa Mendonça, presidente do Conselho Internacional de Empreendedorismo, Relações Governamentais e Intercâmbio Comercial



Expansão empresarial

Composto por 40 empresários de diversas áreas de atuação, como tecnologia, eventos, comunicação, turismo e artesanato, Vanessa destaca que o Conselho tem a convicção de que promover oportunidades e benefícios para os empresários brasileiros é fundamental para o crescimento econômico e a expansão global de nossas empresas.

"Acreditamos firmemente que

Brasília pode desempenhar um papel crucial como o HUB de exportação do Brasil para o mundo, aproveitando sua posição estratégica e a presença de diversas representações diplomáticas. Estamos prontos para sermos um elo entre os interesses dos países representados pelas embaixadas, em uma atuação estritamente comercial, buscando fortalecer as relações bilaterais e facilitar o comércio internacional", enfatiza.

Quais os objetivos do Conselho a curto e a longo prazo?

Os objetivos a curto prazo incluem estabelecer parcerias estratégicas, enquanto a longo prazo buscamos a expansão global das empresas brasileiras.

Quais os projetos que serão implementados?

Projetos como missões comerciais, networking internacional e programas de capacitação estão sendo planejados. Algumas iniciativas já estão em andamento, a exemplo de missões comerciais que receberemos nessa próxima semana em Brasília. E eventos com temas internacionais que atendam de forma efetiva a demandas dos empresários.

Por que a atuação na área de empreendedorismo?

Brasília, a capital brasileira, nasceu do empreendedorismo visionário de Juscelino Kubitschek, um símbolo do espírito audacioso de empreender e criar algo do zero, do nada. Mesmo diante das incertezas, inseguranças e desafios inerentes ao processo, o empreendedorismo resplandece como uma força transformadora e inspiradora. Acreditamos firmemente que, seguindo os passos de Juscelino, o Conselho Internacional de Empreendedorismo, Relações Governamentais e Intercâmbio Comercial pode ser um agente catalisador de novas oportunidades, crescimento e desenvolvimento para Brasília e para todo o Brasil.

